



ASPL volta a apelar ao rastreio efetivo nas escolas e à necessidade de as dotar dos instrumentos necessários para o ensino não presencial

Atendendo à recente campanha de rastreios nas escolas, recomendada pela DGS, a **ASPL – Associação Sindical de Professores Licenciados** voltou hoje a apelar ao Ministério da Educação para **a necessidade urgente** não só de um **rastreio efetivo** de todos os alunos, professores e pessoal não docente, que continuam a trabalhar nas escolas, mas também para **a necessidade de capacitar/apetrechar as escolas, alunos e professores, para o ensino não presencial ou à distância.**

A ASPL salientou, no ofício enviado à tutela, que algumas escolas se mantêm abertas não só para acolher os filhos ou dependentes dos profissionais dos serviços essenciais e para dar resposta à necessidade de acolhimento, proteção e alimentação dos alunos carenciados e/ou que se encontram em situações de risco, mas também porque o Governo decretou que, nesta pausa às atividades letivas e não letivas presenciais, “sempre que necessário, os apoios terapêuticos prestados nos estabelecimentos de educação especial, nas escolas e pelos Centros de Recursos para a Inclusão, bem como o acolhimento nas unidades integradas nos Centros de Apoio à Aprendizagem, para os alunos para quem foram mobilizadas medidas adicionais” são exceção a esta suspensão, mantendo-se em funcionamento.

Neste sentido, a ASPL recordou que é preciso **testar periodicamente alunos e pessoal docente e não docente que esteja ao serviço**, no intuito de acautelar a sua saúde e promover a segurança no local de trabalho, que, do ponto de vista desta organização sindical e da maioria dos professores, **não foi bem acautelada.**

Lamentando a teimosia da tutela, que tardou em avançar com o encerramento das escolas, ainda que se pudesse ter mantido o ensino não presencial, tal como a ASPL atempadamente propôs, esta organização sindical espera que sejam **tomadas urgentemente as devidas medidas** no sentido de garantir a **testagem** efetiva de toda a comunidade escolar, de modo a reduzir o risco da transmissão, assim como sejam **assegurados os instrumentos necessários – computadores e acesso à internet** – por forma a capacitar alunos, professores e as escolas para o ensino à distância.

Presidência

Montijo: Av. Luís de Camões, Lote A4 R/C Esq. – 2870 – 170 Montijo
Telef. 212 307 900 Fax: 210 435 564 Telem. 912 580 887
E-mail: presidencia@aspl.pt



Imprensa Imprensa Imprensa Comunicado

Associação Sindical de Professores Licenciados www.aspl.pt

Por último, a ASPL solicitou também esclarecimento e orientações para as escolas e respetivos profissionais sobre a **situação em que ficam os professores e os educadores que pertencem ao grupo da educação especial e à intervenção precoce**, atendendo às declarações do Senhor Primeiro-ministro, que afirmou, em conferência de imprensa, que "todas as atividades relativas à intervenção precoce e ao apoio a crianças com necessidades educativas especiais também não sofrerão interrupção".

A **ASPL manifestou**, uma vez mais, **a sua disponibilidade para, em cooperação com o Governo, fazer o trabalho que for necessário, contribuindo para o reverter da situação dramática que se vive no nosso país, em virtude da atual pandemia.**

Lisboa, 26 de janeiro de 2021

Atenciosamente,

O Departamento de Informação e Comunicação da ASPL

Presidência

Montijo: Av. Luís de Camões, Lote A4 R/C Esq. – 2870 – 170 Montijo

Telef. 212 307 900 Fax: 210 435 564 Telem. 912 580 887

E-mail: presidencia@aspl.pt